

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

MASTECTOMIA REGIONAL EM CANINO COM CARCINOSSARCOMA MAMÁRIO GRAU II

Rafaela Sana Daenecke ¹
Laura da Silveira Saling ¹
Camila Gregory ²
Cristiane da Luz Brun ²

¹ Acadêmicas do curso de medicina veterinária do Centro Universitário FAI- UCEFF, Itapiranga- SC. Email: rafa.daenecke33@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI- UCEFF, Itapiranga- SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A saúde das cadelas idosas é um tema importante na medicina veterinária, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento de neoplasias mamárias. Embora a castração reduza significativamente o risco de tumores mamários, fatores genéticos e a própria idade contribuem para influenciar a incidência dessas condições (Daleck, Denardi; 2016). Entre essas neoplasias, destaca-se o carcinossarcoma mamário, um tumor agressivo composto por células epiteliais e mesenquimatosas, tornando-se uma preocupação significativa para a saúde das cadelas (Canadas *et al.*, 2019). Apesar dessa doença ter um prognóstico reservado, por se tratar de um tumor de origem maligna, é de grande importância que o tratamento, seja curativo ou paliativo, seja realizado, possibilitando uma maior longevidade e qualidade de vida.

OBJETIVO: Descrever o relato de caso de uma mastectomia regional, associado a linfadenectomia inguinal da cadeia mamária esquerda com o diagnóstico de carcinossarcoma mamário grau II em cadela com 14 anos de idade. **MÉTODOS:** Foi atendido no Núcleo de Práticas Veterinárias da UCEFF- Itapiranga/ SC, uma cadela sem raça definida (SRD), com 14 anos de idade, castrada, de 9,5 kg. Ao exame físico, o animal apresentava nódulo de aproximadamente 8,4 cm de diâmetro em M5 da cadeia mamária esquerda, com consistência firme, aderido em planos profundos, irregular, ulcerado e eritematoso. Após avaliação da paciente optou-se pela cirurgia e para seu planejamento foram solicitados os seguintes exames complementares: ecocardiograma, hemograma, dosagem sérica de ALT, FA, creatinina e albumina, laudo externo da radiografia torácica e ultrassonografia abdominal que sugeriram metástase pulmonar e hepática, respectivamente. Pela evidência metastática, a abordagem cirúrgica foi paliativa, sendo realizada uma mastectomia regional de M4 e M5 associada a uma linfadenectomia inguinal esquerda. Posterior a intervenção cirúrgica, o animal recebeu prescrição de meloxicam 0,1 mg/kg por via oral (VO), uma vez ao dia (SID), por 5 dias; amoxicilina com clavulanato de potássio 20 mg/kg VO, duas vezes ao dia (BID), por 7 dias; dipirona 25 mg/kg VO, três vezes ao dia (TID), por 5 dias e cloridrato de tramadol 3 mg/kg VO, BID, por 4 dias. Após as orientações pós-operatórias, a paciente retornou para para retirada dos pontos e reavaliação da ferida cirúrgica. Foi observado boa cicatrização, contudo já havia recidiva neoplásica em M3, cadeia mamária esquerda. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra tecidual foi submetida ao histopatológico para diagnóstico definitivo, tendo como resultado carcinossarcoma mamário grau II. De acordo com os exames complementares, a paciente descrita, se enquadra no estadiamento oncológico grau 5, sendo classificada como paciente candidata a tratamento oncológico quimioterápico e paliativo. Nesse caso, optou-se por tratamento adjuvante com quimioterapia, à base de carboplatina 250mg/m² intravenosa (IV), com intervalo de 21 dias, totalizando seis sessões, associado a piroxicam 0,3 mg/kg VO, em dias alternados (EDA). Esse caso mostra que a necessidade de realizar um atendimento individualizado é fundamental na prática veterinária, pois cada paciente apresenta características que influenciam diretamente na conduta terapêutica, dessa forma é possível realizar um tratamento mais assertivo e fornecer uma boa qualidade de vida em todas as etapas da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A incidência de tumores mamários em cadelas ressalta a necessidade de atenção contínua à saúde das fêmeas, pois podem ter um impacto direto na qualidade de vida, se não forem diagnosticados e tratados precocemente. Ao receber um diagnóstico de câncer, os tutores podem se sentir desestabilizados e pensar que a única opção é a eutanásia. No entanto, é importante destacar que o tratamento paliativo é uma modalidade terapêutica capaz de prolongar com conforto a vida do paciente, proporcionando assim alívio dos sinais clínicos, para que o animal mantenha uma vida ativa e confortável. **Palavras-chave:** Mastectomia, carcinossarcoma, canino.